



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TERRITÓRIO

Curso de Conservação e Restauro - Ramo de Arqueologia da Paisagem

DISCIPLINA DE TÉCNICAS DE GABINETE E LABORATÓRIO

4º Ano

Ano Lectivo: 2003/2004

Docente: Eq. Professora Adjunta Ana Rosa Cruz

Eq. Assistente 1º Triénio Luis Santos

Regime: Anual

Carga Horária: 1T+3P

(Nota – O texto que se segue engloba todas as aulas do 1º semestre e, também, as aulas teóricas do 2º semestre – Ana Cruz)

Princípios Abrangentes: Pretende-se realizar uma abordagem geral às categorias que surgem, em maior quantidade, em sítios arqueológicos, bem como ao seu contexto topográfico e envolvente geoarqueológica. Sejam elas estruturas, artefactos ou ecofactos. Esta abordagem far-se-á do ponto de vista técnico e métrico tendo em mente as vertentes cronológica, e contextual (prospecção e escavação) dos materiais.

Conteúdo Programático: Introdução genérica às noções cartografia, fotografia aérea, de prospecção e de escavação em Arqueologia. Apresentação de técnicas comuns ao trabalho de gabinete, que implicam um conhecimento prévio de artefactos e ecofactos. Tratamento de materiais, estudo tipológico, desenho tipológico, registo em fichas, inventário e armazenamento, elaboração de relatórios.

Estrutura Programática:

Aulas Teóricas - 1 hora semanal

- * Introdução às abordagens gerais em Arqueologia;
- * Noções de Cartografia Arqueológica;
- * Noções de Fotografia-Aérea;
- * Noção de Prospecção Arqueológica;
- * Noção de Escavação Arqueológica;
- * Desenho Arqueológico;
- * Noções de Tipologia, Nomenclatura, Descrição e Classificação de Material Arqueológico;
- * Noções de Estruturas, Artefactos, Ecofactos;

Arqueologia e Paisagem
Luis Santos

* Indústrias: Lítica, Óssea, Cerâmica, Ornamentos, Elementos-Ídolo.

* Noções sobre Materiais Perecíveis e Metalurgia.

* Estruturas de habitação, Estruturas funerárias.

* Arte móvel e parietal.

Aulas Práticas - 3 horas semanais

* Aplicação prática dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas.

Apoio Didáctico: Apresentação dos temas principais em acetatos, vídeos, Cdrom, lista de referências bibliográficas e entrega de textos sobre os temas principais.

Avaliação: O funcionamento e a avaliação das unidades programáticas serão introduzidas nas aulas teóricas e desenvolvidas nas aulas práticas. A avaliação será constituída por:

1. Um Trabalho Colectivo de investigação resultante da compilação dos trabalhos levados a cabo ao longo das aulas práticas, a ser entregue **na última aula prática do semestre** – (bitola 0-20);
2. Frequência prática e discussão do trabalho – (bitola 0-20).
3. Caso se verifique ausência de itens de avaliação prática inferiores a 50%, os alunos serão submetidos a Exame no final do ano.

Bibliografia

Alarcão (Jorge de), 2000, *A Escrita do Tempo e a sua Verdade – Ensaios de Epistemologia da Arqueologia*, colecção Caminhos, Quarteto editora, Coimbra.

Baena Preysler (Javier) editor, 1998, *Tecnología Lítica Experimental – introdução a la talla de utillaje prehistórico*, BAR International Series 721, Oxford.

Bahn (Paul G.) editor, 1999, *Archaeology*, Cambridge University Press, Cambridge.

Bahn (Paul), 2000, *Archaeology – a very short Introduction*, Oxford University Press, New York.

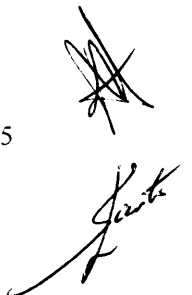
Balfet (Helene), M. F. Fauvet Berthelot e Susana Monzon, 1989, *Lexique et Typologie des Poteries – pour la normalisation de la description des poteries*, edição Presses du CNRS, Paris.

Binat (Pascale), 1991, *La Prehistoire de la Mort – les premiers sépultures en Europe*, edição Errance, colecção Des Hesperides, Paris

Briard (Jacques), 1989, *Poterie et Civilisations – Néolitique de la France*, edição Errance, colecção Hesperides, tomo 1, Paris.

Burillo (Francisco) editor, 1998, *Arqueología del Paisajem – Arqueología Espacial*, comunicaciones presentadas al 5º Coloquio Internacional de Arqueología Espacial, vol.19-20, Teruel.

Ana Rosa Gomes P. M. do Couto



Champoin (Timothy), Clive Gambl, Stephen Shennan e Alasdair Whittle, 1992, *Prehistoric Europe*, Academic Press Limited, Escócia.

Chevillot (Christian) e André Coffyn (dir.), 1991, *L'Age du Bronze Atlantique – ses faciès, de l'Écosse a l'Andalousie et leurs relations avec le Bronze Continental et la Méditerranée*, Ates du 1er Colloque du Parc Archéologique de Beynac, edição Associação des Musées du Sarladais, Périgueux.

Clark (Grahame), 1989, *World prehistory in new perspective*, Cambridge University Press, 3ª. Edição, Cambridge.

Dillon (Brian D.) editor, 1989, *Practical Archaeology – Field and Laboratory Techniques and Archaeological Logistics*, Institute of Archaeology, Archaeological Research tools 2, University of California, Los Angeles.

Frada (João José Cúcio), 2001, *Guia prático para a Elaboração e Apresentação de Trabalhos Científicos*, edição Microcosmos, 11ª edição, Lisboa.

Ferdière (Alain), 1998, *La prospection*, colecção 'Archéologiques', éditions Errance, Paris.

González Echegaray (Joaquín) e Leslie G. Freeman, 1998, *Le Paléolithique inférieur et moyen en Espagne*, colecção L'Homme des Origines, série Préhistoire d'Europe, nº6, edição Jérôme Millon, Grenoble.

Gutiérrez Lloret (Sonia), 1997, *Arqueología – introducción a la historia material de las sociedades del pasado*, publicações Universidade de Alicante, Valência.

Instituto Geográfico do Exército, 2002, *Manual de Leitura de Cartas*, 5ª. Edição, Lisboa.

Leach (Peter), 1981, *The Surveying of Archaeological Sites*, Institute of Archaeology Publications, London.

Orton (Clive), Paul Tyers e Alan Vince, 1997, *La Cerámica en Arqueología*, edição Crítica, Barcelona.

Owley (Douglas W.) e Richard L. Jantz, 1992, *Skeletal Biology in the Great Plains – migrations, warfare, health, end subsistence*, Smithsonian Institution Press, Washington.

Quivy (Taymond) e Luc Van Campenhoudt, 1998, *Manual de Investigação em Ciências Sociais*, edições Gradiva, Lisboa.

Santos (Boaventura de Sousa), 1993, *Um Discurso sobre as Ciências*, edições Afrontamento, 6ª edição, Porto.

Sullivan (Alan P.) editor, 1998, *Surface Archaeology*, University of new Mexico Press, New Mexico.

Stirland (Ann), 1986, *Human Bones in Archaeology*, colecção Shire Archaeology, edição C.I. Thomas and Sons Ltª., Haverfordwest, U.K.

Arce Rocio Gomes P. do C. G. F.

VVAA, 1988, *Archeologie Experimentale, tome 1 – Le Feu: métal et céramique*, Actes du Colloque International "Experimentation en Archeologie: bilan et perspectives, colecção Archeologie Aujourd'hui, edições Errance, Paris.

VVAA, 1976, *Pratiques et Representations de L'espace dans les communautés méditerranéennes*, edição CNRS, Paris.

VVAA, 1986, *Preventive Measures during excavation and site protection*, ICCROM, Roma.

Nota: Quaisquer ajustamentos serão realizados em função das férias, semanas de frequências e feriados.

(**Nota** – O texto que se segue engloba todas as aulas práticas do 2º semestre – Luis Santos)

Objectivos

No final da cadeira o aluno **deverá dominar:**

- Como elaborar um Estudo de Impacte Ambiental;
- Utilização de Cartografia Militar;
- Utilização de Fotografia Aérea;
- Correntes Técnicas de Prospeccção e Inventário;
- Elaborar Análises Sedimentológicas de um Sitio Arqueológico, a especificar;
- Elaborar um Relatório Científico.

Programa das aulas práticas

Noções de Legislação relativas a:

- 1- Definição de Sítios Arqueológicos;
- 2- Parques Naturais;
- 3- Estudo de Impacte Ambiental;
- 4- Património Cultural (Arqueológico / Construído).

Cartografia

- 1- Leitura de Cartas Militares a diferentes Escalas (Legendas, Coordenadas, etc.);
- 2- Fotointerpretação;
- 3- Utilização de Instrumentos (GPS, Distanciometro, Curvímetro);
- 4- Utilização de Níveis e Estação Total.

Sedimentologia / Paleoambientes

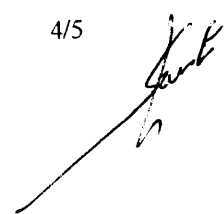
- 1- Tipos e Composição dos Solos;
- 2- Métodos de Recolha de Amostras;
- 3- Análise de Amostras em Laboratório;
- 4- Cálculo de Resultados e Paleointerpretação.

Ana Rosa Gomes Pintada

Luis Santos



4/5



Avaliação

1. Uma Frequência no final do 2º semestre - bitola de 0 a 20 valores;
2. Relatórios individuais dos trabalhos levados a cabo ao longo das aulas práticas, a serem entregues duas semanas após a realização das mesmas - bitola de 0 a 20 valores.
3. Caso se verifique ausência de itens de avaliação prática inferiores a 50%, os alunos serão submetidos a Exame no final do ano.

Bibliografia

Ritas, J. Lopez. 1991. *Diagnostico De Suelos Y Plantas. El: Metodos De Campo Y Laboratorio*. ISBN: 8471141531, Madrid, Espanha

Wood, C. (2003). *Environmental Impact Assessment Comparative Review - 2n*. ISBN: 058236969X, University Press. London